



## **BACHARELADO EM AGRONOMIA**

**EXPANSÃO DA SOJA EM HIDROLÂNDIA - GO: ÁREA  
PLANTADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS  
SAFRAS AGRÍCOLAS DE 2019/2020 À 2022/2023**

**ANTONIO PARANHOS DE OLIVEIRA**

**Hidrolândia, GO  
2025**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIANO 2025 – CAMPUS HIDROLÂNDIA**

**BACHARELADO EM AGRONOMIA**

**EXPANSÃO DA SOJA EM HIDROLÂNDIA - GO: ÁREA PLANTADA,  
PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS SAFRAS AGRÍCOLAS DE  
2019/2020 À 2022/2023**

**ANTONIO PARANHOS DE OLIVEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Federal  
Goiano 2025 – Campus Hidrolândia,  
como requisito parcial para a obtenção  
do Grau de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Prof(a). Jacson Zuchi

Hidrolândia - GO  
Outubro, 2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIANO

Documentos 221/2025 - CENS-HID/CMPHID/IFGOIANO

ANTONIO PARANHOS DE OLIVEIRA

**EXPANSÃO DA SOJA EM HIDROLÂNDIA - GO: ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E  
PRODUTIVIDADE NAS SAFRAS DO INTERVALO DE 2020 A 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso DEFENDIDO e APROVADO em 07 de outubro de 2025 pela  
Banca Examinadora constituída pelos membros:

*(Assinado eletronicamente)*  
Prof. Dr. Jacson Zuchi

*(Assinado eletronicamente)*  
Prof. Msc. Rodrigo Magalhães Pereira

*(Assinado eletronicamente)*  
Prof. Dr. Marco Antonio Moreira de Freitas

IF Goiano - Campus Hidrolândia

Hidrolândia - GO  
Outubro, 2025

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jacson Zuchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/10/2025 12:29:56.
- **Rodrigo Magalhaes Pereira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/10/2025 13:00:03.
- **Marco Antonio Moreira de Freitas, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/10/2025 13:31:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 747255

**Código de Autenticação:** 33ca29ac2d



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Hidrolândia  
Estrada São Brás KM 04 Zona Rural, SN, Zona Rural, HIDROLANDIA / GO, CEP 75340-000  
(62) 9112-8719

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa  
de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF  
Goiano - SIBi**

O48e PARANHOS DE OLIVEIRA, ANTONIO  
EXPANSÃO DA SOJA EM HIDROLÂNDIA - GO:  
ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE  
NAS  
SAFRAS AGRÍCOLAS DE 2019/2020 À 2022/2023 /  
ANTONIO PARANHOS DE OLIVEIRA. HIDROLÂNDIA  
2025.

1f. il.

Orientador: Prof. Me. Jacson Zuchi.

Monografia (Especialista) - Instituto Federal Goiano,  
curso de 1120024 - Bacharelado em Agronomia - Hidrolândia  
(Campus Hidrolândia).

I. Título.

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem resarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnica-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado)       Artigo científico  
 Dissertação (mestrado)       Capítulo de livro  
 Monografia (especialização)       Livro  
 TCC (graduação)       Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Antonio Paranhos de Oliveira

Matrícula:

2020111200240451

Título do trabalho:

EXPANSÃO DA SOJA EM HIDROLÂNDIA - GO: ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS SAFRAS AGRÍCOLAS DE 2019/2020 À 2022/2023

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

[Redacted]

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 04 / 12 / 2025

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnica-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

ANTONIO PARANHOS Assinado de forma digital  
DE por ANTONIO PARANHOS  
OLIVEIRA:10149848153 DE OLIVEIRA:10149848153  
3 Dados: 2025.12.04 13:08:52  
-03'00'

Hidrolândia

Local

04 / 12 / 2025

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Documento assinado digitalmente  
JACSON ZUCHI  
Data: 04/12/2025 14:41:34-0300  
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Assinatura do(a) orientador(a)





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Declaração nº 294/2025 - CENS-HID/CMPHID/IFGOIANO

DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO E NORMAS

Na condição de orientador do trabalho de curso do discente de Agronomia Antonio Paranhos de Oliveira, intitulado “EXPANSÃO DA SOJA EM HIDROLÂNDIA - GO: ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS SAFRAS AGRÍCOLAS DE 2019/2020 À 2022/2023”, declaro que acompanhei as alterações proposta pela banca examinadora e que o trabalho está devidamente corrigido e formatado de acordo com as normas da instituição.

Hidrolândia – GO, 28 de novembro de 2025.

(Assinado eletronicamente)

Jacson Zuchi

Professor Orientador

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jacson Zuchi, PROFESSOR ENS BÁSICO TECN TECNOLÓGICO**, em 28/11/2025 12:05:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/11/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 767913

**Código de Autenticação:** 2884e68faf



Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, que me concedeu forças e sabedoria para seguir em frente, mesmo diante das dificuldades.

Dedico também à minha família, que esteve ao meu lado durante todos os momentos, especialmente nos períodos de maior desafio e superação.

Uma homenagem especial ao meu filho Vitor André, que acreditou na minha mudança mesmo antes dela acontecer. Sua fé, sua preocupação e a novena feita por mim foram demonstrações de amor que jamais esquecerei. A ele, minha eterna gratidão por ter sido uma luz no início dessa nova caminhada.

Dedico ainda a mim mesmo, pela coragem de transformar minha vida, deixando para trás o vício da bebida e abraçando uma nova jornada de crescimento pessoal, acadêmico e espiritual. Aos 71 anos, mostro que nunca é tarde para recomeçar, sonhar e realizar.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pela força e sabedoria concedidas ao longo desta jornada acadêmica. À minha família, pelo apoio incondicional, incentivo e compreensão nos momentos de maior desafio. Ao meu orientador, Prof. Jacson Zuchi, pela dedicação, paciência e orientação essencial para a realização deste trabalho. Estendo meus agradecimentos aos professores do Instituto Federal Goiano – Campus Hidrolândia, pelo conhecimento compartilhado e pelo compromisso com a formação de qualidade. Aos colegas e amigos que estiveram presentes durante essa caminhada, contribuindo com palavras de motivação e companheirismo. Por fim, agradeço às instituições e órgãos que disponibilizaram dados e informações que possibilitaram a execução desta pesquisa.

## **RESUMO**

**OLIVEIRA, Antônio Paranhos de. Expansão da soja em Hidrolândia - GO: área plantada, produção e produtividade nas safras agrícolas de 2019/2020 à 2022/2023. 2025.** 24 p Monografia (Curso de Bacharelado de Agronomia). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Hidrolândia, GO, 2025.

O município de Hidrolândia tem se destacado na produção de soja, sendo essencial compreender sua evolução e os fatores que contribuíram para seu crescimento. O objetivo deste trabalho é analisar a evolução da área plantada, produção e produtividade da soja em Hidrolândia nas safras agrícolas de 2019/2020 à 2022/2023. A pesquisa evidenciou os seguintes resultados no comparativo entre as safras agrícolas 2019/2020 à 2022/2023: a área plantada de soja em Hidrolândia-GO cresceu de 1.000 hectares para 15.000 hectares, a produção de soja passou de 2.740 toneladas para 48.000 toneladas e a produtividade de 2.740 kg/ha para 3.200 kg/ha .

**Palavras-chave:** Glycine max L. Merril; Instituto Mauro Borges (IMB); Sojicultura.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Localização de Hidrolândia – GO e municípios circunvizinhos .....	18
Figura 2 - Área plantada de soja em Hidrolândia .....	21
Figura 3 - Produção de grãos de soja em Hidrolândia .....	22
Figura 4 - Produtividade de grãos de soja em Hidrolândia .....	23

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	13
2.	REFERÊNCIAL TEÓRICO .....	15
2.1.	A Expansão da Soja e seus Impactos .....	15
2.2.	Produção de Soja no Brasil e em Hidrolândia-GO.....	16
3.	METODOLOGIA .....	20
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	21
4.1.	Área plantada.....	21
4.2.	Produção de grãos .....	22
4.3	Produtividade.....	23
5.	CONCLUSÃO .....	25
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	26

## 1. INTRODUÇÃO

A cultura da soja ocupa uma posição de destaque no cenário agrícola mundial, desempenhando um papel fundamental tanto na economia global quanto na segurança alimentar. Conforme Roessing et al. (2005), a soja é a principal oleaginosa produzida e consumida mundialmente, com grãos que apresentam elevados teores de óleo e proteína. Essa leguminosa também se destaca pelo seu valor nutricional, sendo rica em aminoácidos essenciais, vitaminas, minerais e antioxidantes, o que a torna uma importante opção alimentar.

A crescente demanda por soja está associada ao aumento populacional e à valorização de dietas baseadas em vegetais, além do uso industrial, como a produção de biocombustíveis. De acordo com o Ministério de Minas e Energia (BRASIL, 2022), a soja é responsável por cerca de 80% da matéria-prima utilizada na fabricação de biodiesel no Brasil, reforçando sua relevância estratégica para a matriz energética nacional.

No setor agropecuário, a soja é amplamente utilizada na formulação de rações, sendo a principal fonte de proteína para alimentação animal. Sedyama (2009) destaca que essa cultura representa uma importante fonte de renda para os produtores rurais, além de gerar empregos e fomentar o desenvolvimento regional. Países como Brasil, Estados Unidos e Argentina lideram a produção global de soja, sustentando o mercado internacional da commodity.

No Brasil, a soja se consolidou como uma cultura de grande expressão a partir da década de 1970, especialmente com a expansão agrícola no Cerrado. Esse processo foi impulsionado pela adoção de cultivares adaptados, melhorias no manejo do solo e pela introdução de tecnologias como o plantio direto e variedades transgênicas. Miranda (2011) observa que a expansão da soja no Cerrado resultou, em parte, de políticas governamentais e da concentração fundiária no Sul do país, o que motivou a migração de produtores para novas fronteiras agrícolas.

A modernização do campo, por meio da agricultura de precisão e do uso de maquinário avançado, permitiu o aumento da produtividade e da eficiência no cultivo. Contudo, essa expansão também gerou impactos ambientais significativos, como o desmatamento, a degradação do solo e a perda de biodiversidade (Alves, 2017). Guerra e Cunha (2000) alertam que práticas inadequadas de manejo, como o revolvimento excessivo do solo, agravam os processos erosivos nas áreas convertidas para lavoura.

No Cerrado goiano, essa dinâmica é evidente, com a área plantada com soja aumentando de 7,5 milhões de hectares na safra 2000/01 para cerca de 20 milhões em 2020/21. Essa expansão está diretamente ligada à demanda do mercado global e à capacidade produtiva da

região, favorecida pelo clima, topografia e disponibilidade de terras agricultáveis.

Diante desse contexto, torna-se essencial analisar o processo de expansão da soja em Hidrolândia à luz de dados concretos sobre área plantada, volume produzido e produtividade. A compreensão desse fenômeno permite avaliar os impactos da modernização agrícola na realidade local e subsidiar estratégias para o desenvolvimento sustentável da atividade.

O objetivo deste trabalho é analisar a evolução da área plantada, produção e produtividade da soja em Hidrolândia nas safras agrícolas de 2019/2020 à 2022/2023.

## 2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 2.1. A Expansão da Soja e seus Impactos

A soja tem um papel importante na economia do Brasil, sendo uma das principais mercadorias enviadas para outros países. Porém, esse crescimento não acontece de modo igual, trazendo resultados tanto bons quanto ruins para várias partes do país (BRASIL, 2023).

Esse panorama revela que, apesar dos benefícios econômicos da soja, seus impactos ambientais são uma preocupação significativa, especialmente quando não há monitoramento adequado.

Além disso, Lima e Sampaio (2009) olham os lados econômicos, sociais e ambientais do aumento da soja na fronteira agrícola do Piauí. Segundo os autores, "a soja tem feito o cerrado do Piauí uma área dinâmica, com efeitos econômicos e sociais sérios e com impactos ambientais pequenos que podem ser controlados se forem bem observados". Esse trabalho mostra a necessidade de ajustar a subida da economia com modos de cuidar que diminuem os efeitos ruins do crescimento do campo.

Outro aspecto relevante é a pressão econômica exercida sobre os pequenos proprietários, que, diante da alta valorização da terra para o cultivo da soja, encontram dificuldades para manter a produção diversificada ou investir em outras atividades agrícolas. Com isso, ocorre um processo de concentração fundiária, reduzindo a diversidade de culturas e aumentando a dependência de monoculturas (DOMINGUES E BERMANN, 2012).

A soja representa um importante vetor de desenvolvimento econômico, gerando empregos e movimentando a economia local. No entanto, o crescimento do setor também tem contribuído para a desigualdade econômica, uma vez que pequenos produtores muitas vezes não conseguem competir com grandes investidores. Estudos indicam que a renda gerada pela soja não é distribuída de forma equitativa, ampliando a vulnerabilidade de pequenos agricultores (SILVA, 2020).

A expansão da soja tem um papel central no desenvolvimento econômico, gerando empregos e impulsionando a economia local. No entanto, os benefícios dessa cultura não são distribuídos de maneira equitativa. Pequenos produtores enfrentam dificuldades para competir com grandes investidores, muitas vezes sendo pressionados a arrendar suas terras. Essa concentração de renda favorece grandes proprietários e empresas do agronegócio, enquanto pequenos agricultores perdem autonomia e enfrentam dificuldades financeiras. Estudos indicam que a renda gerada pela soja raramente retorna para as comunidades locais na mesma proporção

em que é extraída, agravando a desigualdade socioeconômica (SILVA, 2020).

Além do impacto financeiro direto, a soja também influencia a organização social das comunidades rurais. Muitos pequenos produtores, ao arrendarem suas terras, tornam-se economicamente dependentes de contratos que, em muitos casos, são informais e pouco vantajosos. Isso compromete sua estabilidade financeira e reduz sua capacidade de planejar a longo prazo. Além disso, a substituição de outras culturas pelo monocultivo da soja afeta diretamente a segurança alimentar, pois a diversificação agrícola é reduzida, tornando as comunidades mais vulneráveis à variação dos preços de mercado e à escassez de produtos essenciais para o consumo local (LOPES et al., 2022).

Os efeitos sociais da expansão da soja são complexos e multifacetados. Muitos pequenos produtores, ao arrendarem suas terras, tornam-se dependentes de contratos pouco vantajosos, comprometendo sua estabilidade financeira. Além disso, a redução das terras destinadas a outras culturas impacta a segurança alimentar local, uma vez que a diversificação agrícola é substituída pelo monocultivo da soja (LOPES et al., 2022).

Do ponto de vista ambiental, a expansão da soja traz desafios significativos. Batista (2022) destaca que "para cerca de 90% dos produtores de soja, a qualidade da água, erosão e assoreamento são problemas ambientais de grande importância para os resultados econômicos e sociais de sua atividade". Além do desmatamento, o uso intensivo de agrotóxicos e o cultivo de variedades transgênicas são preocupações relevantes que necessitam de monitoramento adequado para minimizar seus efeitos nocivos.

## **2.2. Produção de Soja no Brasil e em Hidrolândia-GO**

Como falado anteriormente nos últimos anos, o Brasil tem se consolidado como um dos maiores produtores de soja do mundo, destacando-se especialmente nas regiões Centro-Oeste e Sul. Nesse contexto, estados como Goiás têm observado uma rápida expansão da cultura, alterando a dinâmica agrária e impactando diversos atores do setor. Este capítulo busca oferecer uma análise atualizada da expansão da soja, com foco específico em Hidrolândia-GO, e discutir os efeitos do arrendamento de terras sobre os pequenos produtores. Em continuidade ao estudo de Guedes e Cazella (2019) sobre o deslocamento e marginalização de pequenos produtores, este capítulo pretende aprofundar a investigação sobre os impactos locais da expansão da soja.

A história da soja no Brasil remonta ao início do século XX, quando as primeiras sementes foram introduzidas no país por imigrantes japoneses. No entanto, foi apenas nas décadas de 1970 e 1980 que a cultura da soja começou a se expandir significativamente,

impulsionada pelo desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas e políticas governamentais de incentivo à produção. O Cerrado brasileiro, antes visto como uma região de baixa produtividade, transformou-se em uma das áreas agrícolas mais produtivas do mundo, graças à adaptação da soja às suas condições climáticas e de solo.

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil produziu aproximadamente 145 milhões de toneladas de soja na safra 2022/2023, consolidando-se como um dos líderes globais na produção da commodity. Em Goiás, a produção estadual de soja atingiu cerca de 14 milhões de toneladas no mesmo período, destacando a importância da cultura para a economia local. Em Hidrolândia-GO, a expansão da soja tem sido notória.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), a área plantada com soja no município aumentou em 35% nos últimos cinco anos, resultando em mudanças significativas no uso do solo e na estrutura econômica local. Essa expansão tem gerado novos desafios, especialmente para os pequenos produtores que precisam se adaptar à nova realidade imposta pelo avanço da cultura da soja. A localização de Hidrolândia-GO é relevante para compreender o contexto em que essa transformação agrícola tem ocorrido, auxiliando na visualização da área afetada pela expansão da soja e seus impactos na dinâmica local (Figura 1).

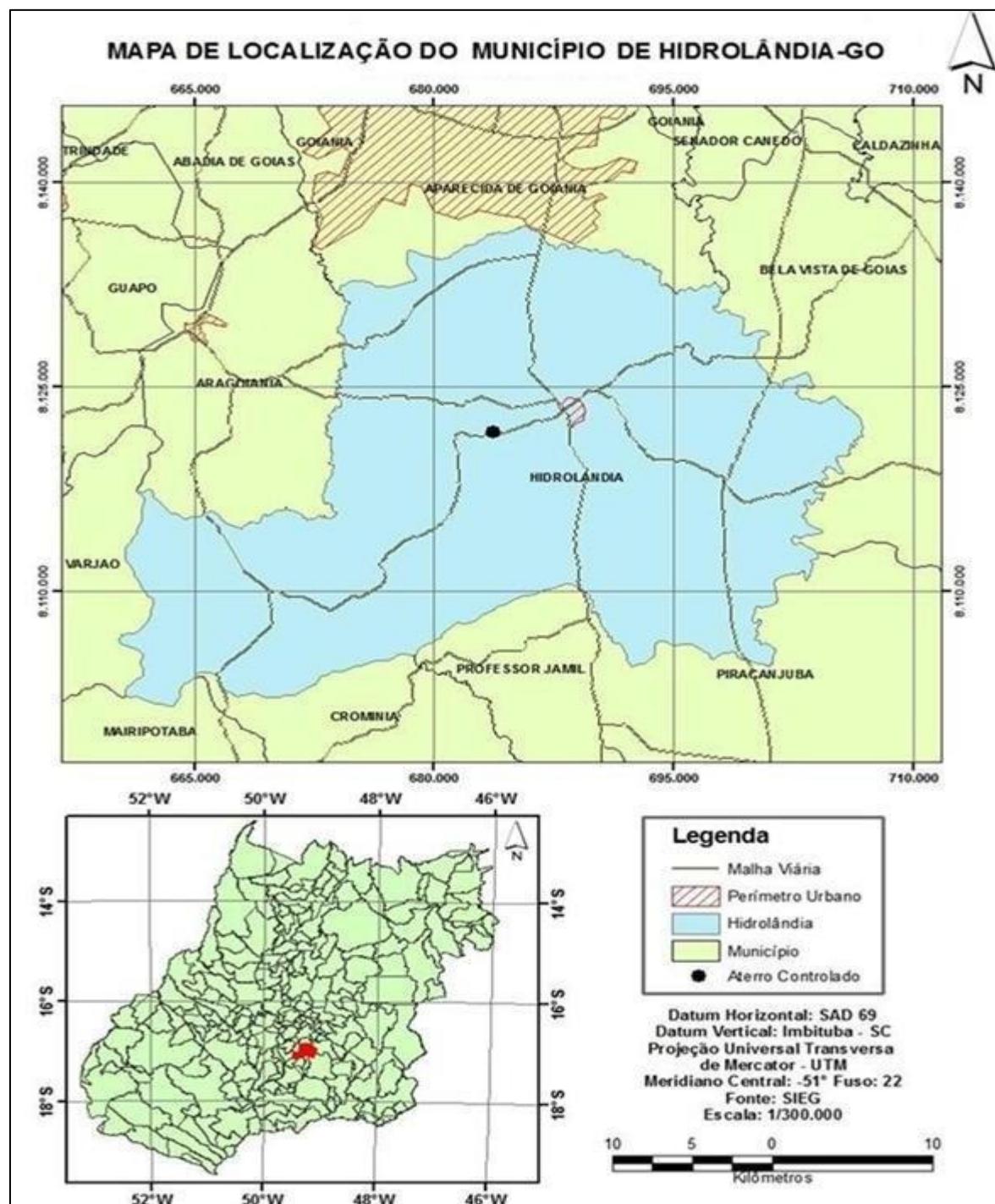


Figura 1- Localização de Hidrolândia – GO e municípios circunvizinhos.  
 Fonte: BARROS, 2015.

A expansão da soja tem levado muitos pequenos produtores a arrendarem suas terras para grandes agricultores e empresas do setor. Lopes, Lima e Reis (2022) apontam que essa prática tem impactos significativos na autonomia desses produtores, uma vez que os contratos de arrendamento nem sempre são vantajosos para eles. Em muitos casos, observa-se a informalidade dos contratos, o que gera insegurança financeira e instabilidade econômica para

os pequenos agricultores (Guedes e Cazella, 2019).

A expansão da soja em Hidrolândia-GO representa um fenômeno complexo, com implicações econômicas, sociais e ambientais. A formalização dos contratos de arrendamento, a adoção de práticas sustentáveis e a formulação de políticas públicas voltadas para pequenos produtores são medidas fundamentais para equilibrar os benefícios econômicos com a justiça social e a preservação ambiental, no sentido de diminuir a fragilidade dos ecossistemas locais (SILVA, 2020).

### **3. METODOLOGIA**

Este estudo foi realizado com base em dados secundários obtidos a partir de fontes oficiais do Instituto Mauro Borges (IMB). O período analisado compreende as safras agrícolas de 2019/2020 à 2022/2023 em Hidrolândia-GO. Os principais indicadores utilizados para a análise foram: área plantada (hectares), produção total (toneladas) e produtividade (toneladas por hectare). Esses parâmetros permitem avaliar a evolução do cultivo da soja no município.

Os dados coletados foram organizados e apresentados em gráficos, facilitando a visualização da evolução da cultura da soja. Foram realizadas análises comparativas entre as safras agrícolas para identificar variações. Dessa forma, a metodologia empregada possibilitou uma avaliação detalhada do crescimento da soja em Hidrolândia-GO.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1. Área plantada

O crescimento da área plantada de soja em Hidrolândia-GO, entre as safras de 2019/2020 à 2022/2023, demonstra uma expansão significativa e um aumento notável na produção agrícola da região. Na safra 2019/2020, a área plantada de soja era de 1.000 hectares, que embora já representasse uma atividade agrícola relevante, estava ainda em estágios iniciais de crescimento. Na safra de 2020/2021, houve um aumento substancial para 5.200 hectares, indicando um crescimento de 420% em relação a de 2019/2020 (Figura 2).

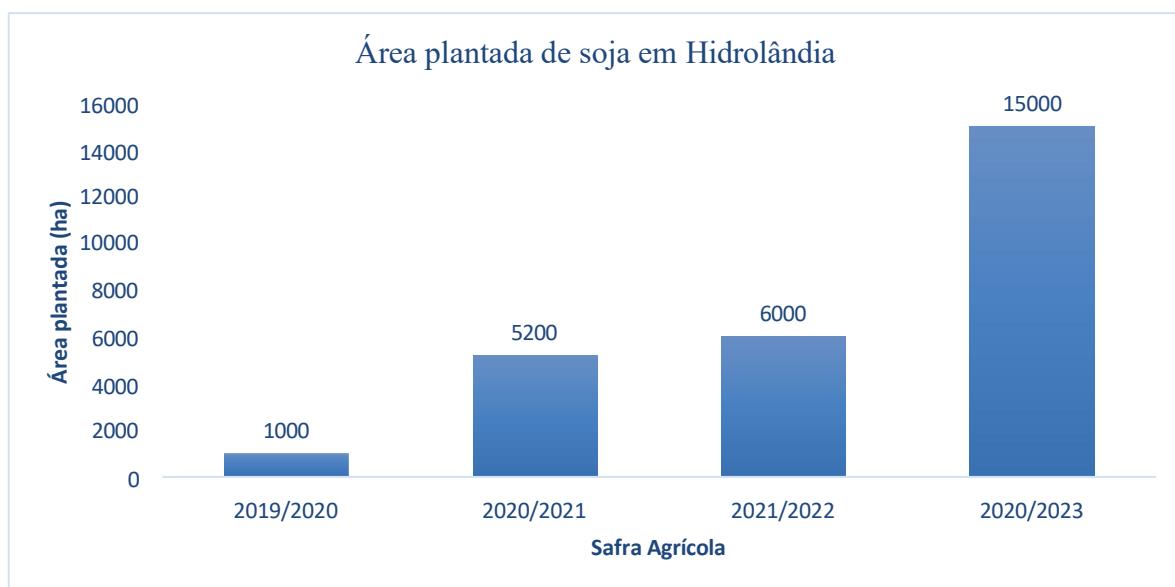


Figura 2 - Área plantada de soja em Hidrolândia  
Fonte: Instituto Mauro Borges (IMB), 2025.

Na safra de 2021/2022, a área plantada subiu para 6.000 hectares, representando um aumento de aproximadamente 15,4% em relação ao ano anterior (Figura 2). Esse crescimento, mais moderado em relação à safra de 2020/2021, pode estar associado a um processo de consolidação da atividade agrícola na região, com mais produtores incorporando a soja em suas lavouras e melhorando a produtividade.

O salto mais impressionante ocorreu na safra de 2022/2023, com a área plantada de soja alcançando 15.000 hectares, o que representa um crescimento de 150% em relação a 2021/2022 e um aumento de 1.400% quando comparado a 2019/2020 (Figura 2). Este salto pode estar relacionado a diversos fatores, como a valorização da soja no mercado, aumento na demanda por grãos, melhorias nas práticas agrícolas e infraestrutura local, além de investimentos em

tecnologias mais eficientes de produção, maior confiança no cultivo da soja, acesso a financiamento e crédito agrícola, e ao crescimento da demanda externa e interna por soja.

Se analisarmos o aumento da área plantada de soja em Goiás entre as safras agrícolas de 2019/2020 e 2022/2023, segundo levantamento da série histórica da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), constata-se um crescimento constante ao longo dos anos. Na safra 2019/2020, a área plantada de soja em Goiás foi de 4,299 milhões de hectares, em 2020/2021 essa área aumentou para 4,394 milhões de hectares, representando um crescimento de, aproximadamente, 2,2%. Nesta mesma trajetória, na safra 2021/2022 a área plantada com a cultura passou para 4,547 milhões de hectares, evidenciando um crescimento de cerca de 3,5% em comparação a safra anterior e em 2022/2023 a área foi de 4,834 milhões de hectares, um aumento de 6,3% em relação à safra de 2021/2022.

#### **4.2. Produção de grãos**

O crescimento da produção de grãos de soja em Hidrolândia-GO, entre as safras agrícolas de 2019/2020 a 2022/2023, revela aumento expressivo tanto na área plantada quanto na produtividade. Em 2019/2020, a produção de soja foi de 2.740 toneladas, condizente com uma área plantada menor (1.000 hectares), contudo em 2020/2021 a produção subiu para 15.600 toneladas, um aumento impressionante de 470% em relação à 2019/2020 (Figura 3).

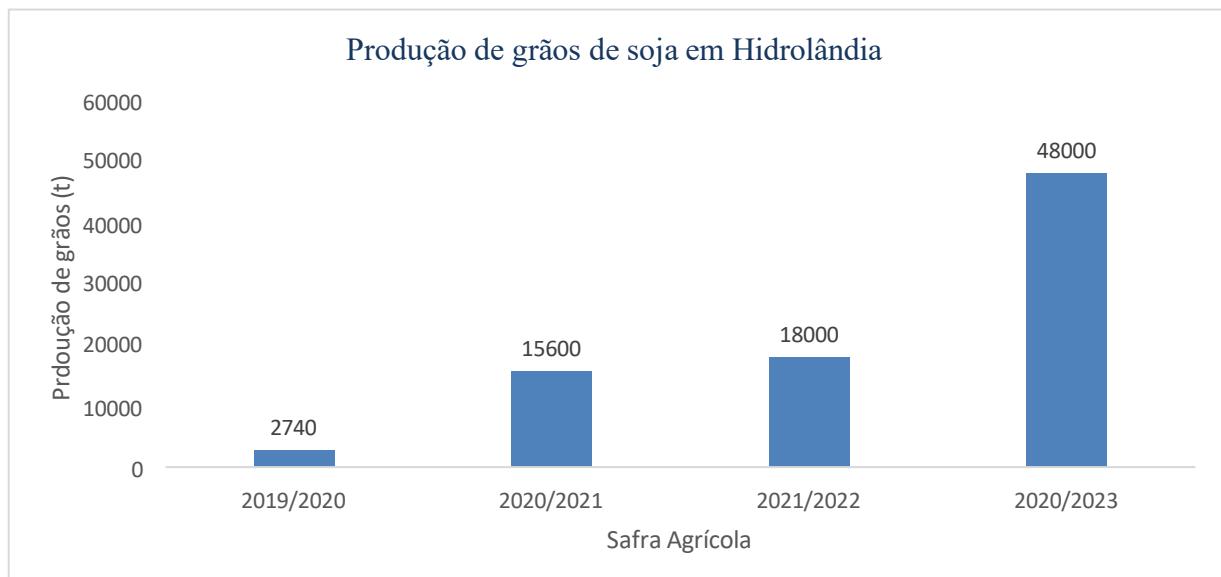


Figura 3 - Produção de grãos de soja em Hidrolândia  
Fonte: Instituto Mauro Borges (IMB), 2025.

Na safra agrícola 2021/2022 a produção de soja aumentou para 18.000 toneladas,

representando uma elevação de, aproximadamente, 15,4% em relação a 2020/2021 e em 2022/2023, quando a produção de soja atinge 48.000 toneladas, esse aumento foi de 166,7% em relação ao ano anterior (Figura 3). Este crescimento acelerado pode ser resultado de vários fatores, incluindo o aumento da área plantada (de 6.000 para 15.000 hectares).

#### 4.3 Produtividade

O crescimento exponencial da produção de soja em Hidrolândia está diretamente relacionado ao aumento da produtividade (Figura 4). Embora a área plantada tenha crescido significativamente, a produção por hectare também aumentou substancialmente, o que é evidenciado pelo crescimento da produção de 2.740 toneladas para 48.000 toneladas.

O crescimento da produtividade de grãos de soja em Hidrolândia-GO, entre as safras de 2019/2020 à 2022/2023, demonstra uma evolução gradual no rendimento por hectare. Em 2019/2020 a produtividade foi de 2.740 kg por hectare, contudo na safra de 2020/2021 a produtividade aumentou para 3.000 kg por hectare, o que representou um crescimento de aproximadamente 9,5% em relação à de 2019/2020 (Figura 4).

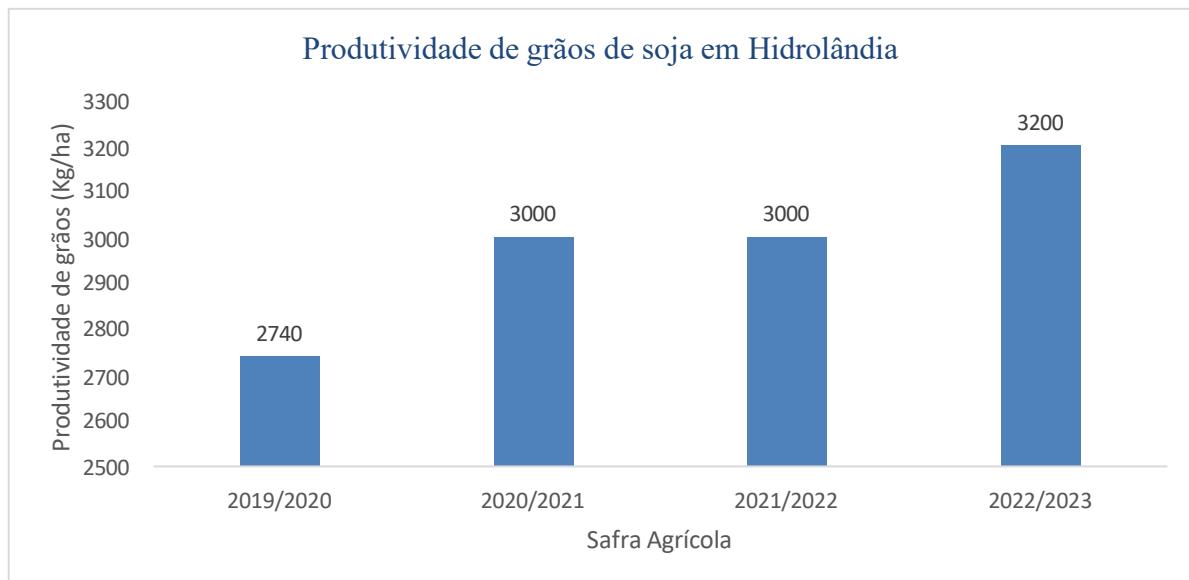


Figura 4 - Produtividade de grãos de soja em Hidrolândia  
Fonte: Instituto Mauro Borges (IMB), 2025.

Na safra de 2021/2022 a produtividade manteve-se estável em 3.000 kg por hectare, o que indica que, embora a área plantada tenha continuado a crescer, a produtividade por hectare não teve um avanço significativo nesta safra de cultivo. Contudo, na safra de 2022/2023 a produtividade aumentou para 3.200 kg por hectare, marcando um crescimento de 6,7% em

relação a safra anterior (Figura 4). Esse aumento, embora moderado, sugere uma tendência positiva na melhoria das práticas agrícolas, provavelmente devido ao melhor aproveitamento das tecnologias de manejo.

Os dados evidenciam que Hidrolândia-GO se consolidou como um polo emergente na produção de soja em um curto período. O aumento na área cultivada e na produção total indica um mercado favorável e possíveis investimentos em tecnologia e suporte técnico. Para estudos futuros, seria interessante investigar fatores determinantes para essa expansão, como a adoção de novas tecnologias, o uso de variedades mais produtivas e o impacto das políticas agrícolas na região.

## 5. CONCLUSÃO

A área plantada de soja em Hidrolândia-GO cresceu de 1.000 hectares para 15.000 hectares, entre as safras de 2019/2020 e 2022/2023. Neste mesmo sentido, a produção de soja passou de 2.740 toneladas em 2019/2020 para 48.000 toneladas em 2022/2023 e a produtividade de 2.740 kg/ha para 3.200 kg/ha, respectivamente.

O desafio para o futuro será maximizar essa produtividade de maneira sustentável, enfrentando os desafios climáticos e adaptando as práticas agrícolas às novas demandas do mercado e às condições locais.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGROINDÚSTRIA. **Incentivos para a agricultura.** Disponível em: <https://agroindustria.com.br/incentivos-para-a-agricultura>. Acesso em: 04 mar. 2025.

ALVES, Vicente Eudes Lemos. **Expansão do agronegócio e os impactos socioambientais na região de cerrados do Centro-Norte do Brasil (MATOPIBA).** Confins, n. 45, 2020. Disponível em: <OpenEdition Journals>. Acesso em: 6 abr. 2025. DOI: 10.4000/confins.28049.

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.** Produção de Soja no Brasil. 2023. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/soja>. Acesso em: 4 mar. 2025.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Frente parlamentar avalia aumento do consumo de biodiesel.** Agência Câmara de Notícias, Brasília, 2012. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/223536-frente-parlamentar-avalia-aumento-do-consumo-de-biodiesel/>>. Acesso em: 06 abr. 2025.

CONAB. **Soja.** <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras/itemlist/category/911-soja>. Acessado em 18 de março de 2025.

CROPLIFE BRASIL. **Incentivo econômico a sistemas de produção sustentáveis.** 2024. Disponível em: <https://croplifebrasil.org/incentivo-economico-a-sistemas-de-producao-sustentaveis>. Acesso em: 04 mar. 2025.

FERNÁNDEZ, Antonio João Castrillon. **Do cerrado à Amazônia: as estruturas sociais da economia da soja em Mato Grosso.** 2007. 330 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/14276>>. Acesso em: 6 abr. 2025.

HIRAKURI, M.H. O contexto econômico da produção de soja. In: **Tecnologias de Produção de Soja** / Claudine Dinali Santos Seixas... [et al.] editores técnicos. – Londrina : Embrapa Soja, 2020. 347 p. (Cap. 1) - (Sistemas de Produção / Embrapa Soja, ISSN 2176-2902 ; n. 17).

JORNAL OPÇÃO. Entenda a quebra na safra de soja 2023/2024. <https://www.jornalopcao.com.br/agronegocio/entenda-a-quebra-na-safra-de-soja-2023-2024-606550/>. Acesso em: 01 de abril de 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção Agrícola Municipal: culturas temporárias e permanentes. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

LIMA, Edivane de Souza; SAMPAIO, Yony de Sá Barreto. **Aspectos econômicos, sociais e ambientais da expansão da soja no Cerrado do Piauí.** 2009. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3743>. Acesso em: 4 mar. 2025.

LOPES, Gabriela Russo; LIMA, Maíron G. Bastos; REIS, Tiago N. P. **Revisitando o conceito de mau desenvolvimento:** inclusão e impactos sociais da expansão da soja no Cerrado do

Matopiba. 2022. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/348417914\\_Revisitando\\_o\\_conceito\\_de\\_mau\\_desenvolvimento\\_Inclusao\\_e\\_impactos\\_sociais\\_da\\_expansao\\_da\\_soja\\_no\\_Cerrado\\_no\\_Matopiba](https://www.researchgate.net/publication/348417914_Revisitando_o_conceito_de_mau_desenvolvimento_Inclusao_e_impactos_sociais_da_expansao_da_soja_no_Cerrado_no_Matopiba). Acesso em: 4 mar. 2025.

MIRANDA, E. E.; GOMES, E. **O papel das políticas públicas no Cerrado.** In: MIRANDA, E. E. (org.). **Geografia do Brasil: Região Centro-Oeste.** Campinas: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2011. Disponível em: <<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1121865/1/O-papel-das-politicas-publicas-no-cerrado.pdf>> Acesso em: 06 abr. 2025.

ROESSING, A. C.; SIQUEIRA, O. J. F.; NEVES, M. C. P. **Tecnologias de produção de soja: região central do Brasil - safra 2006.** Londrina: Embrapa Soja, 2005. 220 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/468943>. Acesso em: 6 abr. 2025.

SEDIYAMA, T.; PEREIRA, M.G.; SEDIYAMA, C.S.; GOMES, J.L.L. **Cultura da soja: I parte.** Viçosa: UFV, 1985. 96p.

SILVA, T. Desigualdade econômica na produção de soja. **Revista de Economia Rural**, vol. 9, n. 3, p. 67-79, 2020.

VAN DER PLOEG, J. D. **Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização.** Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.